

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

MARILEIA ZANELATO BAGIO

PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO 2013

DA ESCOLA PARA CASA

QUALIDADE NA PRÁTICA DA DOCÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO 2012

ATALANTA, SC

2013

MARILEIA ZANELATO BAGIO

leiabagio@gmail.com

emefvilagropp@yahoo.com.br

Telefone: 47 – 8835-0514

3535-0193

3535-0023

Trabalho desenvolvido com
alunos da Escola Municipal de Ensino
Fundamental Vila Gropp, nesta etapa
como participante do Prêmio AMAVI de
educação 2013.

Atalanta, SC

2013

SUMÁRIO

Introdução	03
Justificativa.....	05
Fundamentação Teórica.....	06
Objetivos.....	08
Objetivos Específicos.....	09
Ações e Metodologia	10
Fontes de Recursos.....	12
Relatório das Atividades.....	13
Avaliação.....	18
Referências Bibliográficas.....	19
Anexos.....	20

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Gropp situa-se na comunidade de Vila Gropp, área rural do município de Atalanta, distante 2,5 km do centro do município. Atendemos atualmente 64 alunos oriundos das comunidades de: Alto Dona Luiza, São João, São Miguel, Caçador, Vila Gropp, Barra do Caçador, Serrinha, Dona Luiza e centro do município. O quadro de funcionários é composto por 5 professoras, 1 bolsista e 1 agente de serviços gerais.

Sabemos que a escola tem um papel de suma importância no que se refere a formação de cidadãos críticos e conscientes para que sejam protagonistas na construção de sua história, por esta razão, neste ano desenvolvemos o projeto: DA ESCOLA PARA CASA, onde pretendemos estender a implantação de hortas domésticas, investir na produção de mudas de hortaliças e árvores, na troca de germoplasma e editar um livro com as receitas que foram pesquisadas nas famílias de nossos alunos.

Nosso objetivo é que nossa escola se torne um ponto de referência em questões ambientais e assim as famílias sintam-se motivadas a seguir nosso exemplo.

Acreditamos que a escola precisa atuar na sensibilização e na busca de alternativas para uma melhor qualidade de vida de seus alunos e de suas famílias, por isso há alguns anos estamos trabalhando questões ambientais. Já pesquisamos sobre a água consumida e percebemos a necessidade urgente de preservação e melhoria da qualidade. Desenvolvemos um projeto com o objetivo de dar um destino adequado ao lixo, a necessidade de diminuir a produção e investir na reutilização e na reciclagem. Realizamos outro trabalho com ênfase para os restos de óleo de cozinha, sugerimos e realizamos a produção de sabão caseiro. Queríamos melhorar a aparência externa de nossa escola, por isso fizemos novos canteiros com pedra lousa, plantamos árvores e flores e construímos alguns brinquedos no pátio. No ano passado investimos ainda mais na produção de hortaliças orgânicas, fizemos compostagem, e projetamos a

construção de uma cisterna para captar a água da chuva para utilizá-la na irrigação e na limpeza.

Sabemos que podemos ter uma sociedade melhor, desde que eduquemos nossas crianças e adolescentes para uma consciência plena, responsáveis pela formação digna de uma geração para assumir o que estamos lhes deixando.

JUSTIFICATIVA

Nesta unidade escolar atendemos alunos de diversas comunidades da área rural, que na sua maioria praticam agricultura familiar convencional e também alunos da área urbana.

Percebemos que práticas sustentáveis ainda não são comuns, a degradação do ambiente, o empobrecimento das famílias, a perda de germoplasma e receitas, o abandono da produção de autossuficiência são constantes.

Buscando modificar esta situação, propomo-nos a desenvolver o projeto: DA ESCOLA PARA CASA, que tem como principal objetivo que as famílias repensem seus hábitos alimentares, e passem a produzir alimentos orgânicos nas hortas domésticas, utilizando estes alimentos para a autossuficiência de suas famílias e valorizem a cultura local.

Precisamos urgentemente de uma educação voltada para a preservação que levem a ações na construção de mudanças sociais buscando a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida desta e das futuras gerações.

Nossa maior preocupação está na preservação e no uso sustentável dos recursos, por isso desafiamos as famílias a implantarem e cultivarem hortas domésticas, resgatarem receitas e prepararem assim pratos saudáveis para as suas refeições. Além de saúde, nossos alunos levam para casa lições sobre a importância de proteger os recursos naturais.

Frente a esta problemática, justifica-se a prática docente interdisciplinar no sentido de oportunizar ao aluno a busca de alternativas no sentido de ser protagonista na construção da aprendizagem, através de pesquisa, análise, demonstrações e atividades práticas provocar mudanças em sua vida cotidiana e familiar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As necessidades cotidianas fazem com que os alunos desenvolvam uma inteligência essencialmente prática, que permite reconhecer problemas, buscar e solucionar informações, tomar decisões, portanto, desenvolver uma ampla capacidade para lidar com questões referentes ao meio ambiente.

O significado das atividades na área ambiental, para o aluno, também resulta das conexões que ele estabelece entre as disciplinas e o seu cotidiano.

O estabelecimento de relações é tão importante quanto a exploração dos conteúdos de forma interdisciplinar, pois se forem abordados de forma isolada, os conteúdos podem acabar representando muito pouco para a formação da cidadania.

A prática de ensino tradicional mostrou-se ineficaz, pois a reprodução correta poderia ser apenas uma simples indicação de que o aluno aprendeu a reproduzir, mas não que aprendeu o conteúdo.

Numa perspectiva de trabalho em que se consiste o aluno como protagonista da construção de sua aprendizagem, o papel do professor ganha novas dimensões. Além de organizador, o professor também é um consultor nesse processo.

Um olhar mais atento para a nossa sociedade, mostra a necessidade de estudar conteúdos que permitam ao cidadão entender as informações que recebe cotidianamente, relacionando a fatos que aparecem frequentemente em seu dia a dia.

“... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”
Paulo Freire.

É fascinante descobrir os caminhos que as crianças fazem ao elaborar e sistematizar seus conhecimentos e com isso, acompanha-los em suas novas descobertas.

Para Guimarães, a Educação Ambiental é um campo de conhecimento em construção, que se desenvolve na prática cotidiana dos que realizam o processo educativo, é preciso que a educação ambiental seja utilizada como eixo norteador da prática docente, lembrando também sua presença como tema transversal previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Tal escolha reflete, ainda, a tentativa pedagógica de, cada vez mais, proporcionar a todos uma visão interdisciplinar da questão ambiental.

Nessa perspectiva, cabe salientar a importância vital do educador como um dos elos possíveis de orientação e formação do caráter ético ambiental, priorizando a Educação Ambiental na formação de valores e atitudes voltados à manutenção do equilíbrio da natureza.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o diálogo acerca da qualidade de vida e da sustentabilidade, visando tornar a escola um ponto de referência expandindo seus experimentos, suas ações, para as famílias, relacionando os conhecimentos que permeiam estas práticas a atividades teóricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar nas famílias o desejo de promover mudanças em suas propriedades, buscando a sustentabilidades e a realização pessoal;
- Valorizar o espaço escolar, estudando dados ali encontrados;
- Valorizar a cultura local por meio do resgate de receitas;
- Promover eventos com a participação da comunidade escolar buscando a integração, a sensibilização para as questões ambientais e o lazer;
- Realizar atividades que levem os alunos a refletirem sobre a qualidade de vida e o uso racional dos recursos;
- Dar continuidade para a produção orgânica;
- Construir um playground usando madeira de reflorestamento e materiais reaproveitados.
- Participar de eventos buscando divulgar os trabalhos desenvolvidos na escola;
- Construir uma cisterna e pintá-la fazendo uso de material alternativo;
- Promover visita de estudos para alunos e pais;
- Editar um livro de receitas e divulga-lo;
- Realizar Mostra de trabalhos para a comunidade, com degustação de algumas receitas que estão no livro, oferecidos pelas famílias.

AÇÕES E METODOLOGIA

- Distribuição de mudas de árvores nativas no primeiro dia de aula;
- Produção de um relatório sobre o plantio e desenvolvimento das mudas;
- Distribuição de lista de materiais alternativos para serem utilizados durante o ano;
- Realização de assembleia de pais;
- Roda de conversa entre alunos, professores e convidados;
- Confecção de artesanato: coelho, casquinhas, vasos, brinquedos, bandeirinhas, correntes calendários, enfeites de Natal reutilizando materiais;
 - Produção de textos: paródias, acrósticos, listas, frases, relatórios, músicas, painéis;
 - Leitura de textos científicos, literários e receitas (Semente Ecológica, Aventuras de Amanari, Escolha Freguês)
 - Assistir vídeos: agricultura orgânica mata ciliar (APREMAVI), Mata Atlântica 2001 (APREMAVI)
 - Entrevista com as famílias para a coleta de receitas;
 - Eventos com apresentações culturais e palestras de sensibilização;
 - Replanteio da horta e jardim com o uso do composto;
 - Troca de germoplasma;
 - Confecção de jogos com o reaproveitamento de materiais para facilitar a aprendizagem em sala e participação em feiras de matemática;
 - Distribuição de panfletos sobre a coleta seletiva e receitas de sabão;
 - Divulgação das atividades do curso de arte e educação através de apresentações;

- Passeata no centro da cidade com distribuição de mudas e gritos de guerra;
- Visita à feiras de conhecimento;
- Desfile temático de 7 de setembro;
- Passeio em Rio do SUL em comemoração ao Dia da Criança, visita a Fundação Cultural e ao cinema;
- Estudo de campo no CETRAG no município de Agronômica;
- Revitalização e ampliação do parque;
- Participar da Feira de Matemática e do Prêmio Epagri Ecologia;
- Construção da cisterna e pintura da base;
- Lançamento e distribuição dos livros de receita;
- Realização da mostra;
- Visita aos estabelecimentos de educação do município para divulgação do Livro de receitas;

FONTES DE RECURSOS

AÇÕES	ENTIDADEM EXECUTORA/PARCEIRA
Mudas de árvores, saquinhos, substrato e bandejas	Apremavi
Esterco e palhas	APP
Mão- de- obra	APP
Instrutores	Epagri e Apremavi
Auditório	Parque Mata Atlântica
Veículos	Prefeitura Municipal de Atalanta
Material didático	Prefeitura Municipal de Atalanta
Material alternativo	Famílias
Mudas de flores e hortaliças	APP
Parque	PDDE, APP E Prefeitura
Edição do livro	Câmara de vereadores
Material cisterna	Projeto Micro Bacias/EPAGRI

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOBRE PROJETO: DA ESCOLA PARA CASA

Em nossa escola desenvolvemos projetos envolvendo questões ambientais. No primeiro dia de aula, os alunos receberam uma muda de árvore nativa que as professoras pediram para a Apremavi, cada aluno levou para casa, fez o plantio e posteriormente escreveu um relatório, contendo o nome do aluno, da árvore, data de plantio, medida do aluno, da árvore, local onde foi plantada, os participantes e como foi o plantio. No mês de setembro os alunos fizeram um relatório de controle e acompanhamento do desenvolvimento das plantas. (Anexo 1).

Na assembleia, falamos que neste ano continuaríamos desenvolvendo projetos na área ambiental, com destaque para a sustentabilidade, que é viver em harmonia com a natureza sem com isso precisar destruí-la para podermos sobreviver. (Anexo 2)

Também distribuimos uma lista com nomes de materiais alternativos, para serem usados durante o ano; na confecção de artesanato, oficina para confecção de brinquedo com sucata, coelho com jornal, casquinha com trança de papel, vasos com litro pet, bandeirinhas e correntes com revistas, calendário usando caixa de leite, enfeites de natal, pinheiros com CDs usados e laços de pacotes de café. (Anexo 3).

Lemos textos científicos, literários, exemplo: Semente Ecológica, Aventuras de Amanari, Escolha freguês, e outros sobre as questões ambientais.

Assistimos vídeos sobre: agricultura orgânica, mata ciliar e mata atlântica. Onde os alunos leram e produziram textos: paródias, acrósticos, listas, frases relatórios, músicas e painéis. (Anexo4).

Durante o ano todo foi realizado o cultivo de hortaliças e as mesmas foram usadas na merenda escolar. Com o cultivo da horta escolar, desafiamos as famílias

para terem suas próprias hortas e os que já tenham revitalizá-las. Algumas famílias aderiram a ideia. (Anexo5)

Com a ajuda dos pais e a orientação do agrônomo Rainer, montando um composto, que após o tempo de decomposição foi usado na horta e no jardim. (Anexo 5)

Com o objetivo de analisar a culinária local, realizamos uma entrevista com as famílias, para conhecer um pouco sobre os hábitos alimentares, fizemos também uma entrevista, onde escreveram uma receita que usavam com frequência em sua casa.

Como era um sonho desde o início do ano, após a coleta e análise destas receitas iniciamos a elaboração do livro de receita, que contém o nome do aluno, o nome de quem ofereceu a receita, um pouco de história da receita, os ingredientes e o modo de fazer. Neste livro está um pouco da história da nossa escola e do nosso município. A Câmara de Vereadores patrocinou para a impressão dos livros. (Anexo7)

No dia das mães e no dia dos pais fizemos homenagem: os alunos fizeram apresentações artísticas, entregaram lembranças confeccionadas com material reciclado, para as mães um vaso de litro PET com uma flor de EVA e para os pais um calendário de caixa de leite. Após as homenagens, todos foram convidados para participar de uma confraternização, onde foi servido um delicioso risoto. Estes são momentos importantes, pois acontece a maior integração entre as famílias. (Anexo8)

Como o jogo é uma maneira gostosa de ensinar e aprender, porém desafiadora, foram confeccionados jogos com o aproveitamento de materiais, a professora do primeiro ano Irene Luiz Marcílio selecionou alguns destes jogos e as alunas Laura Cecilia Marcílio e Gabrieli Polastri Rolhing foram representar a escola na Feira Municipal, foram classificadas para a Feira Regional. Também fomos convidados para fazer apresentações na abertura da Feira Municipal onde cantamos a música Planeta Azul de Chitãozinho e Xororó e a paródia: Amiga Natureza da Banda Legal

Fizemos um apelo, em forma texto produzido pelos alunos, a todos os cidadãos atalantenses para a questão do lixo, que mesmo sendo lixo ele não pode ser descartado de qualquer forma para ser recolhido. O lixo deve ser separado

corretamente para que possa ser reutilizado e transformado corretamente também. Distribuímos panfletos e receitas de sabão. (Anexo 9).

Neste ano as professoras tiveram a oportunidade de participar de um curso de Arte e Educação e estas práticas foram realizadas em sala de aula. Quando fomos para Florianópolis, receber o Prêmio Epagri Ecologia de Educação, divulgamos um pouco do que aprendemos no curso de Arte e Educação, pois apresentamos o resumo do nosso projeto através de teatro de fantoches. Gravação em CD anexo ao trabalho. (Anexo 10)

Ao retornar de Florianópolis, os repórteres da Rádio Mirador ligaram para escola, buscando divulgar para a população, quais as ações realizadas pela escola e como é receber este prêmio. Então relatei que desde o ano de 1999 nossa escola vem desenvolvendo projetos na área ambiental. Reunir-se com os outros nove municípios catarinenses é muito bom pois além de ver o seu trabalho ser reconhecido, é importante a troca de experiências. O prêmio Epagri Ecologia Marcia Mortari, premia a cada ano dez escolas do Estado de Santa Catarina, como incentivo na ampliação do trabalho de Educação Ambiental Rural, visando a construção de Sociedades Sustentáveis que buscam a melhoria da qualidade de vida.

No dia do meio ambiente fomos ao centro do município, e juntamente com as demais escolas fizemos uma passeata, distribuimos mudas de árvores, seguidos de gritos de guerra, o nosso era assim:

*Au, au, au preservar é legal,
Ei, ei, ei o planeta já ajudei.
Is, is is preservar o nosso país
Ou, ou, ou cuidar da fauna e da flora eu vou,
Ui, ui, ui quem preserva não polui. (Anexo 11)*

O desfile de sete de setembro foi temático. (Anexo 12)

Durante o ano fizemos algumas saídas para estudo a campo, com os pais fomos a Presidente Nereu visitar uma propriedade agroecológica, lá o proprietário José Lino e o agrônomo Glauco falaram sobre deixar a agricultura convencional. (Anexo 13)

Com os alunos fomos a Feira de Conhecimentos no Seminário São Francisco de Assis, Feira de Matemática e Ciências em Ituporanga, no CETRAG em Agrônoma.

Na passagem do dia das crianças, fizemos um passeio em Rio do Sul, visitamos a Fundação Cultural, fomos ao cinema, onde assistimos a um filme em 3D.(Anexo14)

Através de vários mutirões foi construída uma cisterna que a água servir para irrigar a horta e lavar as calçadas, também foi revitalizado o parque com a construção de quiosques com antenas parabólicas velhas e folhas de coqueiro. Balanços, gangorra, escorregador e barca que eram de um parque que ia ser descartado no centro, foi restaurado e instalado na escola. (Anexo15).

Quando a cisterna ficou pronta queríamos pintar a base, então as extencionista da Epagri Leonir nos orientou para fazermos a pintura com as cores da terra, os diferentes tipos de terra foram coletados pelos alunos, secos e moídos na Epagri, posteriormente juntamos com cola e água. Os alunos participaram desta coleta de terra até a pintura. Por ser uma técnica pouco usada em nossa região, a rede de televisão RBA se fez presente onde conversou com os alunos e a extencionista Leonir, quando ela relatou as particularidades desta técnica. Nosso projeto também foi divulgado por meio de rádio e jornal. (Anexo16). *Em CD cópia reportagem.*

No dia 10 de dezembro aconteceu nossa Mostra de Trabalhos, onde foi convidada toda a comunidade escolar. Neste dia apresentamos um resumo de todas as atividades que realizamos durante o nosso ano letivo, através de teatro de fantoches e slides. Os alunos fizeram apresentações sobre o nascimento de Jesus, teve até a visita do querido Papai Noel. (Anexo 17)

Apresentamos a primeira edição do livro de receitas, agradecemos a ajuda de todos que colaboraram para a elaboração do mesmo. As famílias ficaram felizes ao verem suas receitas neste livro que no início do ano era apenas um sonho, mas com o esforço e dedicação de todos tornou-se uma realidade.

Para a confraternização cada família trouxe um prato doce ou salgado para partilhar, este prato de preferência deveria ser a receita que mandou para elaboração do livro, assim os participantes tiveram oportunidade de conhecer e degustar algumas receitas. (Anexos18)

Nos últimos dias letivos as professoras visitaram as unidades de ensino do município, para entregar um exemplar para cada funcionário.(Anexo19)

Também doamos para algumas entidades como Epagri, Apremavi e alguns professores de outros municípios que nos procuraram pedindo um exemplar para que pudessem ter ideia e estar elaborando também em suas escolas.

Outras pessoas também pediram, pois gostaram muito por serem receitas simples que fazem parte da nossa história, vale lembrar que nosso livro de receita foi doado para pessoas de outros estados brasileiros também, pois como sua divulgação aconteceu no final do ano, data em que as famílias que moram longe vem visitar os parentes, ficaram sabendo do projeto e do livro, nos procuraram para adquirirem um exemplar do mesmo, o qual fizemos a doação com muita alegria, pois foi fruto da construção coletiva de todos, da comunidade escolar da EMEF. Vila Gropp.

Neste ano recebemos, também, a visita de um casal de alemães acompanhados pelo presidente da APREMAVI para conhecer nossa escola e o trabalho desenvolvido na área ambiental, visto que aos poucos nossa escola está se tornando um ponto de referência na questão da conscientização, preservação e recuperação do meio ambiente e resgate de tradições e cultura das famílias que pelo corre-corre do dia a dia estão ficando esquecidos pelos mais jovens. (Anexo 20)

Avaliação

A ideia de colocar a avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, ou seja, de concebê-la como uma possibilidade de ajudar o aluno a ter ousadia de alçar voos mais altos é o objetivo desse trabalho.

O potencial de cada criança deve ser buscado inesgotavelmente e expandido por intermédio de uma orientação individualizada de acordo com a capacidade de cada um. Por se desenvolver continuamente, toda criança tem um potencial para ser desenvolvido.

É essencial aguçar nos alunos novos saberes e convidá-los a instigar a exploração e a investigação dos conhecimentos científicos, a compreensão da ação humana no ambiente, o papel dos recursos tecnológicos no cotidiano, a reflexão e a contextualização cultural dos conceitos científicos.

Este trabalho foi construído a partir de muita reflexão, acertos, erros, replanejamentos, esforços compensados ao ver a alegria e o interesse dos alunos. Esforços compensados ao ouvirmos os elogios pelo nosso trabalho.

O projeto foi constantemente avaliado através da observação, registro, além da participação, do envolvimento, do entusiasmo, da satisfação e da cooperação dos alunos na realização das atividades e nos progressos em suas aprendizagens.

Pelos resultados obtidos, acredito que os objetivos propostos foram alcançados.

O reconhecimento das pessoas, os elogios, deixaram-nos satisfeitos e com uma grande missão a cumprir: dar continuidade com o trabalho iniciado há algum tempo.

Acredito que não é uma tarefa fácil: educar para a formação de valores, mas tudo que se faz vale a pena, pois são com pequenas ações que chegaremos a grandes realizações.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

Gimaraes, Mauro. A Dimensão Ambiental na Educação. Campinas: Papirus, 1995.

Parâmetros Curriculares Nacionais

ANEXOS

ANEXO1





RELATÓRIO DE PLANTIO

NOME DO ALUNO: Debora Britaine Knicker
NOME DA ÁRVORE: Aracá Vermelho
DATA DO PLANTIO: 07/02/12
MEDIDA DO ALUNO: 1,30
MEDIDA DA ÁRVORE: 1 metro
LOCAL ONDE FOI PLANTADA: Perto de casa
PARTICIPARAM DO PLANTIO: Debora, Carlos, João, Vanderleia, Sérgio
ESCREVA COMO FOI O PLANTIO:

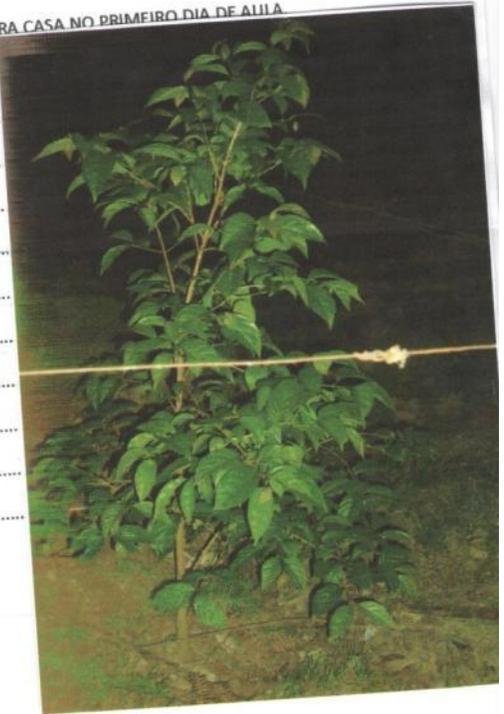
Pai escolheu o local e os outros cada um
colou um galho, idôlamos? esterco atapames?
e regamos.

ROTEIRO DE CONTROLE DA ÁRVORE QUE FOI LEVADA PARA CASA NO PRIMEIRO DIA DE AULAS

ALUNO: Raíssa T. Schroeder
DATA: 23/09
HORÁRIO: 3 horas
NOME DA ÁRVORE: gabioba
ALTURA DA ÁRVORE: 1,15
ALTURA DO ALUNO: 1,30

QUEM ACOMPANHOU E COMO FOI: Fomos eu
e minha mãe e a
foto foi tirada
a noite e foi
bem legal.

FOTO:



sobre a parceria firmada com a Epagri e Escola;
sendo que no ano passado foi aprovado um
projeto para a construção de uma cisterna com
o objetivo de reaproveitar a água da chuva para
irrigar a horta e o jardim. Com o dinheiro do
projeto será comprado o material e a APP cobrirá
com a mão de obra. Alguns pais se dispuseram
a colaborar na construção da cisterna no dia
12/04 às 8h da manhã: Irenísio Steinheuser,
Guarés Kuntz, Elisete Ramalho, Jonas Alencar,
Lambelli Larma e Mauro da Silva. Neste dia
será feito um composto e o sr Irenísio ficará
responsável para providenciar os materiais. O
Rainer propôs uma visita a uma propriedade
com produção orgânica em Presidente Nereu
no dia 18/05, a prefeitura dará o transporte e
o almoço fica por conta de cada um. haverá
um curso sobre produção de mudas em abigo
no parque Mata Atlântica no dia 27/06 às 14h
e toda a comunidade escolar está convidada.
No decorrer deste ano no Cetrage em parceria
prestaremos diversos cursos para agricultores
familiares. Os interessados deverão entrar em
contato com o Rainer. Dando continuidade, soli-
citamos aos pais que façam a contribuição de 10%
do salário mínimo para a escola, pois são muitas
as necessidades. Explicamos sobre a autorização
de uso de imagem e também solicitamos que
os alunos usem o uniforme escolar. Conversa-
mos com os pais que faremos visitas de estudo
para incrementar ainda mais o projeto deste ano
e pedimos o consentimento dos pais para irmos
em relação a toda a...

não é permitido aos alunos trazerem lanche, nem guloseimas, a não ser que seja para todos, pois a melhora obtida na escola é saudável e nutritiva. Pedimos aos pais que cuidem de seus filhos para que façam a tarefa e tragam os materiais necessários para a escola, pois senão o processo ensino-aprendizagem fica prejudicado e cada qual precisa fazer sua parte para termos uma educação de qualidade. Esta finaliza apenas uma mensagem que nos fez refletir sobre o mais agora para o momento, especialmente a vocês e eu. Beira Luiz Marcilio, professora, lancei a presente ata. Vila Gropp, 09 de abril de 2012

Lista de presença na festinha em homenagem às mães:

Simone Schmidt Fernandes, Cássia Fernandes,
Nádia B. Antunes Schiavett
Irene A. De Lima
Geovana J. Leila Justina
Helvécia P. Demarchi - Tria M. F. Demarchi
Beatriz Demarchi Schäfer Antonia E. Schäfer
Rita P. Pereira
Erica E. Lunke
Simone Lunke
Claudete D. Balch
Franciane Lima
Marizete Antunes Pezenti
Juliana Böhl Kuback.
Elenis de S. Heising
Francis Heising

ANEXO 3







ANEXO 4





VILA GROPP, 06 DE FEVEREIRO DE 2010

HOJE É SEGUNDA FEIRA.

O DIA ESTÁ DE ☀

NOME: LAIANE KELLERMANN KLAUMANN

AVISO.

TRAZER 1 CADERNO PEQUENO PARA CANTO
1 " " " " " DEVERES.

UM AMIGO

UM AMIGO É ALGUÉM QUE GOSTA DE VOCÊ.
PODE SER UM GAROTINHO...
PODE SER UMA GAROTINHA...
UM GATO...
UM CACHORRO...
ATÉ UM RATINHO BRANCO.

A ÁRVORE É UMA AMIGA DIFERENTE.
NÃO CONVERSA, MAS VOCÊ SABE QUE ELA GOSTA DE VOCÊ,
PORQUE LHE DÁ FRUTOS... FLORES... SOMBRA...
E ÀS VEZES UM GALHO PARA O SEU BALANÇO

JOAN WALSH ANGLUND



BRUNNEN



2º ANO

ALUNO

ARVORE

JARDEL	CANAESTULA
LAIANE	CANAESTULA
IVAE	RIPAO
MIGUEL	ARACA - VERMELHO
MARCUS	ARACA - VERMELHO
DEBORA	ARACA - VERMELHO
JOAO	ARACA - VERMELHO
GABRIELA	ARACA - VERMELHO
MATEUS	ARACA - VERMELHO
BRUNA	ARACA - VERMELHO
VINICIOS	CANAESTULA
NICOLAS	ARACA - VERMELHO
SAULI	ARACA - VERMELHO

DITADO:

CANARINHO	ANDORINA
ROLINHA	QUERO - QUERO
URUBU	GAVIAO
SABIA	CORUJA
SARACURA	MARCA
BEM TE VI	BEIJA - FLOR
TUCANO	PAPAGAIO
PERIQUITO	PAPA - BANANA
TRINCA - FERRO	AGOLITA
PERU	PATO
GUACO	CURUCACA
SARACURA	





ESTRELA DO MAR
SAGUI
CANGURU
PINGUIM
ARARAJUBA
CACHORRO VIVAGRE
PAPAGAIO



MACACO ARANHA
BUGIO
DROMEDARIO
URSO POLAR
GAVIAO
GATO, PALHEIRO
SABIA EICA

VILA GROPP, 07 DE MARÇO DE 2018.

HOJE É QUARTA-FEIRA.

O DIA ESTÁ DE ☀️.

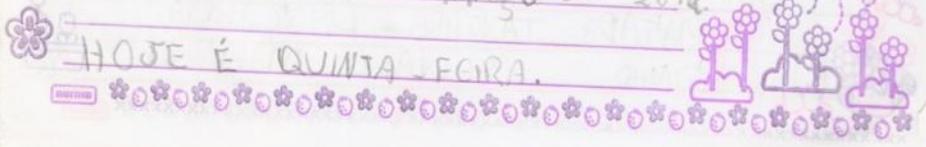
1ª ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS A SEGUIR EM ORDEM ALFABÉTICA.

MACACO, SABIA, GATO, ARANHA, BUGIO, PAPAGAIO, EMA,
LEÃO, CANGURU, FOCA, DROMEDARIA, NAJA, ZEBRA,
HIPOPOTAMO, QUERO QUERO, RINOCERONTE, IGUANA,
TARARACA, ONÇA, TATURANA, URUBU, VIUVIUNHA,
XEXÉU.

ARANHA, BUGIO, CANGURU, DROMEDARIA, EMA, FOCA, GATO,
HIPOPOTAMO, IGUANA, TARARACA, LEÃO, MACACO, NAJA, ONÇA,
PAPAGAIO, QUERO QUERO, RINOCERONTE, SABIA,
TATURANA, URUBU, VIUVIUNHA, XEXÉU, ZEBRA.

VILA GROPP, 08 DE MARÇO DE 2018.

HOJE É QUINTA-FEIRA.



Vila Grapp, 23 de maio de 2012.

Hoje é quarta-feira.

O dia está ☀️.

CAMPANHA DA COLETA SELETIVA NA ESCOLA

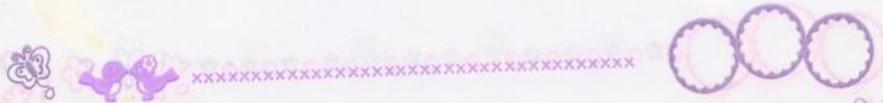


É necessária a transformação de papéis velhos em novos, latas velhas em novas, plásticos rasgados em plásticos novos, isso é reciclagem, transformar coisas velhas em novas.

E para haver esta transformação do lixo, existem várias fábricas de reciclagem. O aproveitamento do lixo torna as cidades limpas e maravilhosas.

Até sobras de alimentos são transformadas em adubo.

A reciclagem é uma coisa muito importante para todos nós e o Meio Ambiente.



Vila Gropp, 30 de maio de 2012.

Hoje é quarta-feira.

O dia está .

Complete as quadrinhas:

As árvores, coleguinhas.

São obras do criador.

Saudamos-as com respeito

Com amizade e amor

Des minutos de ternura.

Olhando uma simples flor.

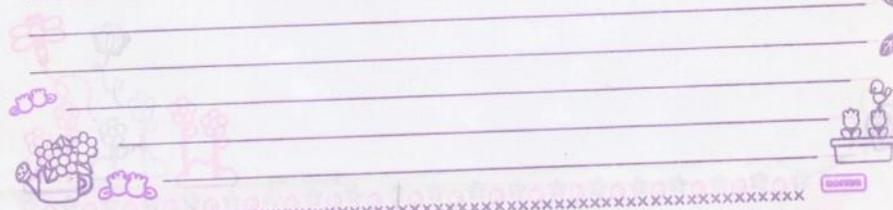
Se é tão linda a criatura.

Que pensar do criador.

Vila Gropp, 31 de maio de 2012.

Hoje é quarta-feira.

O dia está .





Vila Grepp, 04 de junho de 2012.

Hoje é segunda-feira.

O dia está ~~quente~~.

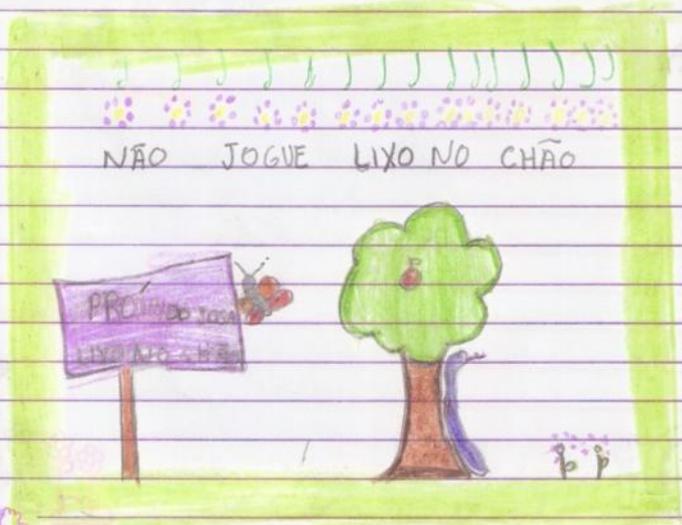
No dia 5 de junho comemoramos o Dia da Ecologia em todo o mundo.

ECOLOGIA.

meio ambiente estudo

É a relação entre os seres vivos e o meio em que vivem.

Faça um desenho sobre a ECOLOGIA.



VIDA

Maria Luiza Rocha Amorim

Ama, criança,
este sol ardente e belo
que aquece e ilumina,
esta água cristalina
que purifica e dá vida,
este espaço infinito
com o fulgor de seus astros,
esta terra que é tua
com seus campos floridos.

Ama, criança,
os animais da floresta
e os peixes do mar,
o pássaro que canta
e o inseto a voar.
São eles teus irmãos menores
que esperam carinho e proteção.

Ama, criança,
as coisas simples e pequeninas,
o raiozinho de luz
penetrando na janela,
o fio d'água
descendo a serra,
a estrela da manhã
esquecida no céu,

Ama, criança,
a vida da natureza,
a tua própria vida.

Amoe Educando - nº 172



• Escreva um texto baseado no poema e coloque no mural ecológico.

Música:

AMIGO PLANETA



PLANETA, MEU AMIGO,
EU ESTOU AQUI PRA VER
MUITA GENTE DESTA TERRA
QUE NÃO CUIDA DE VOCÊ.

TODOS NÓS AQUI VIEMOS
E QUEREMOS TE SALVAR.
AS CRIANÇAS DESTA ESCOLA
NUNCA VÃO TE ABANDONAR.

VAMOS CUIDAR DA CIDADE
E VOCÊ VOLTA A SORRIR.
TEMOS FORÇA E AMIZADE
PRA O FUTURO CONSTRUIR.

(Música "Ciranda, cirandinha") AMAE Educando - 288

AMBIENTE QUE TEMOS



AMBIENTE QUE QUEREMOS



TEXTO II

PARODIA

Perguntaram pra mim,
Se eu amo a natureza?
Respondi , com certeza,
Há tanta beleza, tanta vida assim.
Hoje há oxigênio, amanhã já não sei,
Porque o bicho homem
Destrói e consome a madeira de lei.

Entre o machado e a serra
O homem e a terra,
Não tem mais amor,
As flores caindo,
O verde sumindo,
Será um terror,
Logo vem o deserto,
Futuro incerto,
Não sei o que virá,
Pra vida vencer só resta
Você reflorestar!

**Paródia baseada na música
Entre Tapas E beijos
Leandro e Leonardo**

TEXTO III

O HOMEM FALA À BIOFERA

A vida nasceu e cresceu na nossa terra,
Com água, ar, sol e energia,
Dividindo o mesmo espaço.
Eu a vi desabrochar, Ser mal tratada,
Com riquezas cobiçadas,
Exploradas sem perdão.
Eu fui seu guardião, Eu fui seu anjo amigo,
Mas não sabia que o progresso
Traria a destruição.
O tempo passou e eu sofri calado,
Não deu pra tirar ela do pensamento,
Eu ia dizer que tinha maltratado,
Recebi a notícia e fiquei atento,
Com letras bem grandes, num jornal bonito,
Chorei de emoção, quando acabei de ler,
Num cantinho registrado bem perto,
Sou a única no universo.
Biosfera, hoje eu sei,
Que a vida é você.

*Paródia baseada na música
O Grande Amor da Minha Vida
Rick e Renner*

Produção coletiva 2012.

Paródias

Amiga natureza (Banda Legal)

Natureza é difícil de preservar.
Às vezes difícil de se encontrar.
Que bom ter florestas e preservação.
Pequeno ou grande nunca mate não.
Um rio, um animal em extinção.
Amigo, tenha a natureza por proteção.
Amigo rio.
Amiga plantação.
Nas horas difíceis.
Natureza em pé.
Esta sempre pronta, para o que der e vier.
Mas é tão bom ter o meio ambiente.
E poder contemplar as flores.
Sem ter hora e lugar.
Sem ter medo de respirar.

ANEXO 5





ANEXO 6



ANEXO 7

Poliana

ENTREVISTA COM OS PAIS:

- 1) Vocês tem o hábito de consumir verduras?
 sim () não
() diariamente
() 2 a 3 vezes por semana
() 1 vez por semana.
- 2) As verduras consumidas são:
() produzidas na propriedade
() compradas
 produzidas na propriedade e compradas.
- 3) Se vocês produzem verduras, onde costumam plantar?
 na horta
() na roça.
- 4) O cultivo é:
() com produtos orgânicos
() com produtos químicos
 com produtos orgânicos e químicos.
- 5) Vocês tem conhecimento sobre:
 montagem de composto
 cobertura com composto
 adubação com composto
 adubação com composto e cobertura de canteiros com jornal para o plantio.
- 6) Qual é a opinião de vocês sobre a produção orgânica de alimentos?
 uma boa alternativa, pois devemos nos preocupar com a quantidade de produtos químicos que ingerimos.
() uma produção inviável, pois devemos nos preocupar apenas com o lucro.
- 7) Vocês estão dispostos a desenvolver estas técnicas em suas propriedades?
 sim () não

Por que?

Porque devemos ter cuidado para não consumi-
mos alimentos com produtos químicos.
Também temos a obrigação de deixar isso
para nossos filhos,
para quem ama cuidar.

Para saber mais sobre estas práticas visite nossa escola ou o Escritório Local da Epagri.

PEDRO RICARDO

VILA GROPP, 01 DE AGOSTO DE 2012.

MAMÃE

QUEREMOS FAZER UM LIVRO DE RECEITAS, PORTANTO SE VOCÊ TIVER UMA RECEITA MAIS ANTIGA QUE FAÇA PARTE DA HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E QUE QUEIRA COMPARTILHAR, PREENCHA OS ITENS ABAIXO:

NOME DO ENTREVISTADO: TATIANA MAEKE PISKE HOEPERS

IDADE: 33 ANOS

NOME DE QUEM DEU A RECEITA: DONA ÁUREA SCHAFFER ENTER

HISTÓRIA DA RECEITA:

OS ALUNOS MAIS VELHOS DA APAE - ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL CECÍLIA MARIA DEVIGILI, PRODUZEM ESTES PÃES DE QUEIJO TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, COM O OBJETIVO DE PARTICIPAR DA PRODUÇÃO E DEPOIS VENDER PARA ARRECADAREM DINHEIRO E VIAJAREM PARA A PRAIA NO FINAL DO ANO.

INGREDIENTES:

PÃO DE QUEIJO

02 OVOS

1/2 XÍCARA ÓLEO

1 XÍCARA LEITE

1 XÍCARA TRIGO

2 XÍCARAS POLVILHO DOCE

1 COLHER FERMENTO DE BOLO

1 XÍCARA QUEIJINHO BRANCO (RICOTA)

SAL

MODO DE FAZER:

- BATER TODOS OS INGREDIENTES NO LIQUIDIFICADOR.

- COLOCAR NA FORMA DE PÃO DE QUEIJO

- ASSAR EM FORNO 250°, ATÉ DOURAR.

OBS: FAÇAM ESTA RECEITA E APOSTO QUE VOCES VÃO ADORAR E VÃO FAZER A RECEITA NOVAMENTE. PODEM CONGELAR ELAS QUENTINHAS.

VILA GROPP, 01 DE AGOSTO DE 2012.

MAMÃE

QUEREMOS FAZER UM LIVRO DE RECEITAS, PORTANTO SE VOCÊ TIVER UMA RECEITA MAIS ANTIGA QUE FAÇA PARTE DA HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E QUE QUEIRA COMPARTILHAR, PREENCHA OS ITENS ABAIXO:

NOME DO ENTREVISTADO: Osene Luiz Marcilio

IDADE: 44 anos

NOME DE QUEM DEU A RECEITA: Laurea Scharf Luiz

ORIGEM: Lilémã

HISTÓRIA DA RECEITA: Minha mãe sempre fazia estes bolinhos e geralmente nós comíamos com sopa de arroz com leite era uma delícia. Ela hoje faz os bolinhos quando minha família se reúne.

INGREDIENTES:

Bolinho de aipim

Aipim ralado (\pm 1 Kg)

5 ovos

5 colheres de trigo

1 pitada de sal.

MODO DE FAZER:

Dar uma leve esalada no aipim ralado, colocar os ovos, o trigo e o sal.

Mexer bem e fritar em gordura quente.

Rendimento: \pm 50 bolinhos

LETICIA Puxa Puxa

VILA GROPP, 01 DE AGOSTO DE 2012.

MAMÃE

QUEREMOS FAZER UM LIVRO DE RECEITAS, PORTANTO SE VOCÊ TIVER UMA RECEITA MAIS ANTIGA QUE FAÇA PARTE DA HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E QUE QUEIRA COMPARTILHAR, PREENCHA OS ITENS ABAIXO:

NOME DO ENTREVISTADO: Elita Pezenti Passaura

IDADE: 40

NOME DE QUEM DEU A RECEITA: Srzinha Lhem Pezenti e Atílio Pezenti

ORIGEM: Engenho de Cona de açúcar Pezenti

HISTÓRIA DA RECEITA: Como na época quase não existia balas e pirulites, meu tio tinha um engenho de cona e ele, não sei se sabia ou inventou, esses doces macarões que nós se acabaramos comendo.

INGREDIENTES:

- melado de cona de açúcar.
- nata
- farinha de mandioca e margarina para untar.

MODO DE FAZER:

Colocar ferver por um bom tempo o melado e a nata até soltar da panela. Despejar em uma tigel untada. Quando estiver melmo fazer uma bola e puxar com a mão, até ficar com uma cor caramelo. Obs: Pode-se fazer balas ou colocar em palitos e fazer pirulito.

MARLIANA DE MARCHI
ORELHA DE GATO

Entrevistada: Iria Maria Fontanive Demarchi

Idade: 46 anos

Nome de quem deu a receita: Marli

Origem da receita: Italiana

História da Receita: Esta receita vem de antigamente, quando a nona Florestila fazia pra toda a familia e visitas que chegavam em sua casa e todos adoravam a orelha de gato da nona Florestila.

Ingredientes:

04 ovos
01 colher (chá) de sal
02 Xícaras de açúcar
Canela a gosto
02 colheres (sopa) de banha ou margarina
½ xícara de cachaça
01 xícara de leite
01 colher (sopa) de fermento em pó
Trigo

Modo de fazer:

Colocar os ovos a banha/margarina, o açúcar e a canela, mexer bem e colocar a cachaça, o fermento em pó, e o leite, o trigo deve ser colocado aos poucos, amassar a mão até a massa ficar como a de macarrão. Após monte as orelhas e frite-as

Texto enviado à Câmara de Vereadores

Senhores Vereadores

Como é de conhecimento de vocês, a EMEF Vila Gropp há vários anos vem desenvolvendo trabalhos na área ambiental, o que tem proporcionado a divulgação do município em vários eventos e a conquista de alguns prêmios pela qualidade dos trabalhos apresentados.

No decorrer deste ano desenvolvemos o projeto: Da Escola Para Casa e novamente fomos agraciadas com o prêmio Epagri Escola Ecologia, prêmio que já conquistamos também no ano passado.

A entrega deste prêmio será no mês de dezembro em Florianópolis, onde mais nove escolas do estado de SC estarão presentes. Neste evento cada escola expõe seu trabalho e pode fazer apresentações culturais para divulgar seu município.

Uma das atividades do trabalho deste ano é a elaboração de um livro de receitas, que está sendo montado a partir da coletânea de receitas junto as famílias.

Por várias vezes já procuramos os senhores vereadores, fazendo reivindicações para a escola e fomos atendidas.

Então estamos aqui novamente para ver a possibilidade da Câmara de Vereadores estar patrocinando a edição deste livro que será exposto no evento de premiação Epagri Ecologia e que também será distribuído as famílias na Mostra de trabalhos no final do ano e os demais exemplares serão vendidos por um preço acessível.

Fizemos um levantamento de preços na gráfica Digital em Agrolândia e o valor da edição de 500 exemplares é de R\$2 300,00.

Certas de podermos contar mais uma vez com o apoio de vocês, agradecemos.

Professoras Irene e Marileia.

AGRADECIMENTO

Queremos agradecer aos senhores vereadores pela atenção dispensada sempre que nossa escola precisou. Especialmente queremos agradecer o patrocínio para a impressão do livro. Agradecer também os representantes da camara que se fizeram presentes no evento de entrega do prêmio Epagri em Florianópolis. Em agradecimento , queremos presenteá-los com alguns exemplares. A vocês nosso muito obrigado.

ANEXO 8

Lista de presença na festinha em homenagem
para as mães:

Simone Schmidt Fernandes, Carlene Fernandes,
Nádia B. Antunes Schiavett
Irene A. De Lima
Geovana J. Leila Justina
Helvécia P. Demarchi - Lina M. F. Demarchi
Beatriz Demarchi Schäfer, Antonia F. Schäfer
Rita P. Pereira
Erica E. Junkes
Simone Junkes
Cláudia D. Balch
Franciane Lima
Marizete Fontes Pezenti
Juliana Böll Kubrach
Elenor de S. Xerxes
Flávia Heinzen

Atividade Tópico de Matemática, DIMENSÃO EVALUO BOMBE

- Projeto Amizade
- Maria de Lourdes Moura de Souza
- Mauri de Souza
- Soraia Maria Chipueth
- Corlito Zacher
- Kara AS. Fehen
- Almerina dos Santos Selen
- Sandra Chiquito
- Monica Valdrich Waterkampfer
- Luciana S. Glazen
- Nel. B. Steinhause
- Fausto G. Schip
- Patricia Schaefer
- Guimara Costa Antunes
- Celia S. Krieger
- Vanderlaine G. Krieger
- Madia Dela Justina Schroeder
- Celia W. Dela Justina
- Tarciso Rolinski
- Marcos Velazco
- Maria L. Siqueira
- Elita Parente Fossaura
- Thelone Keller mom Klau mom
- Ricardo Jose Hoepers
- Tatiana M. Riske Hoepers
- Xacécio Bilk
- Angelita Jo G. Bilk
- Patrício G. Schroeder
- Gleidion de Silo
- Patricia Klau mom
- Luciano X. Parente

Valmir Luiz Aguiar
Yoseline Geni
Látia Barbosa
Lúndria da Silva
Elita da S. Silveira
Amanda P. Silveira
Janessa Rold Ferreira
Valdete W. Kammer,
Suliana Zagis
Maria Fernanda Steinheuser.
Guilherme Lopes
Uirane Ramalho
Marileia L. Bogis.

Nos dez dias da mês de mais de dois mil e doze, às onze horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências do Parque Mata Atlântica os professores, os alunos, as mães e demais membros da comunidade escolar para participar da homenagem às mães. Para dar início a professora desejou as boas vindas a todos, neste momento a professora Tatiane distribuiu números para as mães participarem de sorteios de brindes. Os alunos do 4º ano encenaram o teatro Umas de Mãe. Os alunos do 2º ano representaram as profissões das mães da nossa escola, os alunos do 1º e 2º ano contaram: Minha Mãe. Os alunos do 3º e 4º ano recitaram o poema De as coisas fossem mães. Os alunos do 3º ano recitaram quadrinhos e os do 1º ano recitaram rimas com o nome de suas mães. A professora Irene exibiu um esboço

que foi confeccionado com os alunos do 1º ano. Os alunos do 3º e 4º ano cantaram: Mamão. Tere sorteio de brindes para as mães. Os alunos entregaram para suas mães uma lembrança confeccionada pelas professoras, que era um vasinho de litro Pet com rósas de EVA. Foi cantado parabéns para as mães. Todos os presentes foram convidados a se dirigirem ao Parque Virgílio Scheller para uma confraternização lá todos puderam se deliciar de um risoto que foi feito pela merendeira Sebastiana e pela senhor Iracema. O risoto foi servido acompanhado de salada de repolho e refrigerante. Foi um momento de muita conversa, troca de cumprimentos e descontração. Queremos destacar a presença dos funcionários da Secretaria da Educação, de vereadores e das avós. Sem mais nada para o momento, eu professora Marilisa Teanelato Baque, lavrei a presente ata. Vila Gropp, 14 de maio de 2012

Ata da reunião para decidir as aquisições com o dinheiro do PDDE.

Nos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, reuniram-se nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Gropp, professoras e diretoria da APP para decidirmos onde aplicar o dinheiro vindo do Programa Dinheiro Direto na Escola. Após muita conversa ficou decidido que com o valor de quarenta e sete mil reais tratado para construção de um playground no pátio da escola. E com o valor de capital adquiriremos

um kit de antena parabólica contendo antena e receptor. Sem mais nada para o momento encerramos a reunião e eu Irene Luiz Marcilio professora, larguei a presente qta, que vem assinada pelos presentes. Ula Grapp, 15 de maio de 2012.

Marcilio Bandeira Bogio, Irene Luiz Marcilio
para Romário Starkauer

Lista de presença na festinha em homenagem aos pais.

- Flavio Luiz Heinzen
- Clonir de S. Zeisinger
- Flavio Zeisinger
- Anelore Kellenmann Klaumann
- Christoph
- Denise Bover
- Jueleni Schupuz Basso
- IVONI V. HILLESHEIM
- Daluzina L. Schraeder
- Vilma Marcilio
- Marcilio Marcilio
- Lúcia Marcilio
- Osman Rahm
- Monica V. Vaterkampfer
- Bernardo Wolke
- Marcio Brito
- Carlyne Frazon
- João Leonardo Amorim
- Stênio Smialski
- JOHN SCHAFER
- Boris Siqueira

a	Ricardo José Hoepfen	Olga Lamelato Eger
e	Edgar Putz	Silvia M. Maciel
o	Paulo César Vieira	Cláudio de S. S. S.
	Rosane Seemann	Patricia Schaefer
	Marcos S. Corveia	Frederico Schaefer
	Marcio Seemann	
	Luís Klausmann	
	Maria de L. M. de Souza	
	Josiane K. Luck	
m	Glória da Silva Silveira	
	Amândio P. Silveira	
	Olta Regenti Passara	
	Lúcia Barbosa	
	João Barbosa	
	Luís G. Meurer	
	Luís G. Meurer	
	Bláudia D. Bilde	
	Kethlyn C. R. Hennich	
	Dezora M. Chiquetti	
	Franciane Diniz	
	Gilberto Kammer	
	Zeli S. Parma	
	Vanderli Parma	
	Mauri de Souza	
	Luís B. B.	
	Helene Regenti Demarchi	
	Amândio Frege	
	Olivia S. Kueger	
	Nádia D. Antunes Chiquetti	
	Luís B. B.	
	Elaine Amalras	
	João F. Maciel	
	Rita P. Pereira	

Por nove dias do mês de agosto de dois mil e doze, às 14h30, reuniram-se nas dependências do Largo Mata Atlântica, as famílias dos alunos, os professores, os alunos, o Senhor prefeito e o Senhor vice-prefeito, funcionários da Secretaria Municipal de Educação, pesquisadores e o Senhor Leandro, o Sr. Engenheiro Florestal da APREMAVI. Como iniciar a professora Marilene desejou logo iniciar e agradeceu a presença de todos. Falou que o Leandro ia fazer uso da palavra para falar sobre o desenvolvimento sustentável. Disse que a nossa escola vem a anos desenvolvendo projetos nesta área e é claro que não poderia ser diferente. O Leandro deu o seu recado, que nos levou a repensar algumas ações. A professora agradeceu a presença e a disponibilidade com que os funcionários da APREMAVI tem atendido nossos pedidos. Para homenagear os pais, os alunos do 4º ano apresentaram o teatro: "O meu querido Pai", os do 3º o teatro: "Como ver pai hoje", os alunos do 3º e 4º ano cantaram a música: "É o meu pai". Os do 2º ano cantaram e encenaram a música: "Couro de leite". Os do 1º ano fizeram um desfile com os pais dos pais, recitaram quadrinhos e cantaram. Durante o decorrer um pouco os alunos do 3º e 4º ano fizeram a apresentação do bazar na Praça. Fizeram sorteio de brindes para os pais presente e distribuição de uma lembrança aos pais, as lembranças foram acondicionadas e partir de uma caixa de café, que os alunos trouxeram cada aluno trouxe

um calendário para seu pai agradecer a presença e convidamos para dirigir-se ao Parque Virgílio Scheller para saborearmos deliciosos risoto, com salada de repolho e refrigerante. Os convidados aproveitaram para um bom leite-papo, agradeceram e elogiaram as enfeidades. Dem mais nada para o momento, eu Marilei Tranelato Bagio, larrei a presente da Vila Grópia 09 de agosto de 2012.



ANEXO 9





Planeta Azul

Chitãozinho e Xororó

A vida e a natureza sempre à mercê da poluição
Se invertem as estações do ano
Faz calor no inverno e frio no verão
Os peixes morrendo nos rios
Estão se extinguindo espécies animais
Nem tudo que se planta, colhe
O tempo retribui o mal que a gente faz
Onde a chuva caía quase todo dia
Já não chove nada
O sol abrasador rachando o leito dos rios secos
Sem um pingão d'água
Quanto ao futuro inseguro
Será assim de norte a sul
A terra nua semelhante à lua
O que será desse Planeta Azul?
O que será desse Planeta Azul?
O rio que desce as encostas já quase sem vida
Parece que chora um triste lamento das águas
Ao ver devastada a fauna e a flora
É tempo de pensar no verde
Regar a semente que ainda não nasceu
Deixar em paz a Amazônia, preservar a vida
Estar de bem com Deus!

Paródia

Amiga natureza (Banda Legal)

Natureza é difícil de preservar.
Às vezes difícil de se encontrar.
Que bom ter florestas e preservação.
Pequeno ou grande nunca mate não.
Um rio, um animal em extinção.
Amigo, tenha a natureza por proteção.
Amigo rio.
Amiga plantação.
Nas horas difíceis.
Natureza em pé.
Esta sempre pronta, para o que der e vier.
Mas é tão bom ter o meio ambiente.
E poder contemplar as flores.
Sem ter hora e lugar.
Sem ter medo de respirar.

Caros amigos: A natureza pede socorro, cabe a cada um de nós, repensar nossas ações e tomar medidas para diminuir o consumo dos recursos naturais. Uma das maneiras é diminuir a produção de lixo e dar destino correto ao que vai ser descartado. Buscando chamar sua atenção para esta problemática queremos apresentar ~~uma~~ paródia: Amigo Natureza da Banda Legal. Queremos também apresentar a bela música: Planeta Azul de Titãs - Zinho e Karacá.

Queremos pedir a sua colaboração, na divulgação dessa ideia, ao levar estes folhetos para sua casa, leia com sua família. Por favor não deixe jogado por aí. Faça sua parte, a natureza agradece.

SÃO DOMINGOS

SABÃO DE ÁLCOOL

Ingredientes:

4 kg de banha
2 litros de água
2 litros de óleo
1 kg de soda
4 litros de álcool

Modo de fazer:

Derreter a banha, misturar o óleo. Na água dissolver a soda, misturar o álcool. Depois misturar na gordura aos poucos, mexendo até começar a endurecer. Despejar numa bacia, esperar esfriar, cortar em pedaços.

SABÃO COM AMACIANTE

Ingredientes

5 litros de óleo de cozinha usado
2 litros de água fervente
200 ml de amaciante *1 Kg de soda*

SABÃO DE ERVAS

Ingredientes:

5 kg de gordura derretida
4 litros de álcool (colocar ervas medicinais de molho em 2 litros de álcool, deixar 2 semanas e coar).
1 kg de soda
2 litros de água

Modo de fazer:

Dissolver a soda na água. Misturar o álcool na gordura derretida e por último misturar a água com a soda.

SABÃO LÍQUIDO

Ingredientes

1 kg de soda
5 litros de álcool
5 litros de óleo de cozinha usado
3 litros de água morna
12 litros de água

Modo de fazer:

Aquecer o óleo. Aquecer a água. Diluir a soda e misturar o óleo. Mexer por alguns minutos (vai dar ponto de guaraná). Colocar o álcool e mexer e por último colocar o restante da água.

SABÃO EM PÓ

Ingredientes:

2 litros de água
1 kg de soda
4 kg de gordura derretida
500ml de pinho sol
1 caixinha de anil.

Modo de fazer:

Dissolver a soda nos 2 litros de água, acrescentar numa vasilha com a gordura derretida. Colocar o amaciante, o pinho sol e o anil dissolvido. Mexer até chegar a ponto de farinha. Espalhar sobre uma mesa e no dia seguinte passar numa peneira. Levar ao sol até que estiver seco.

SABÃO DE ANIL

Ingredientes:

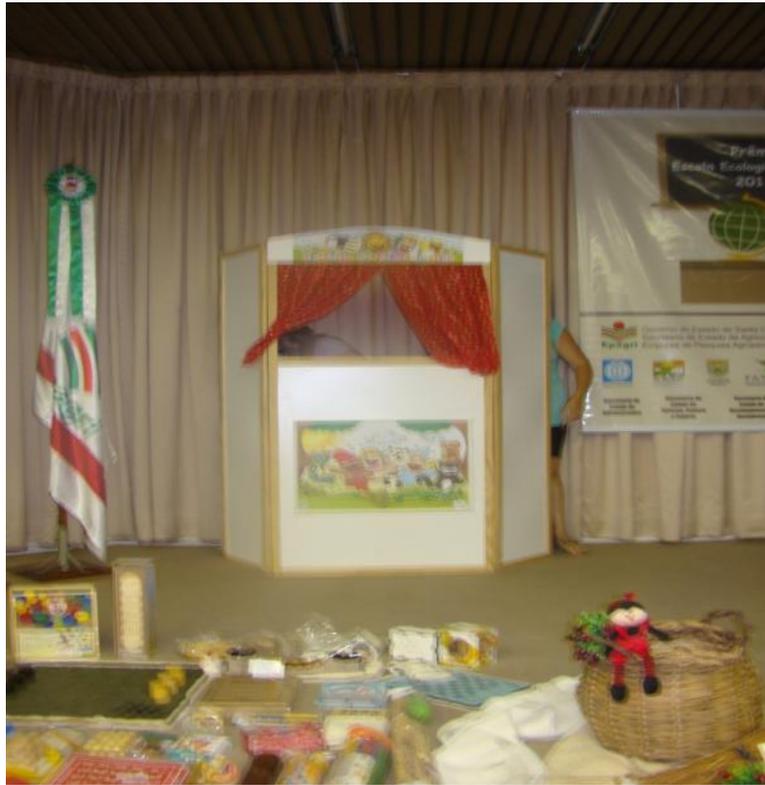
4 kg de gordura derretida
1 kg de soda
1 kg de fubá fino
12 litros de água
1 vidro de anil.

Modo de fazer:

Dissolver o fubá em 8 litros de água, misturar o anil. Dissolver a soda em 4 litros de água, juntar as duas misturas e acrescentar a gordura derretida. Mexer até começar a endurecer.

ANEXO 10







ANEXO11



ANEXO12



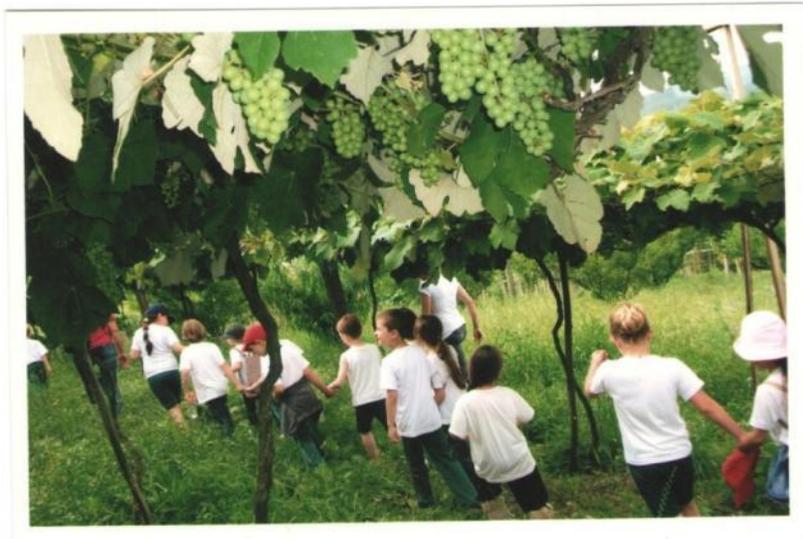
ANEXO13





ANEXO 14





ANEXO15









ANEXO 18



Cita da Mostra de Trabalhos de 2012. Por sete dias do mês de dezembro de 2012, reuniram-se no Parque Mata Atlântica, as vinte horas, pais, alunos, professoras, merendeira, representantes da Secretaria de Educação e demais membros da comunidade, para prestigiar este evento. Para dar início a professora ^{granda} em nome dos demais funcionários agradeceu a presença de todos, agradeceu a administração municipal e em especial a Secretaria Municipal de Educação, pelo apoio prestado. Agradeceu também a todos os parceiros que colaboraram com a nossa escola, pois foi com a colaboração de todos que tivemos bons resultados. Para descontração em pouco os alunos do 3º e 4º ano apresentaram uma música em língua de Sincris, com a professora Tatiane Litguez de um teatro de fantoches foi apresentada algumas realizações do 1º ano. Sendo que este mesmo teatro foi apresentado em Florianópolis no evento de entrega do Prêmio Escola Epagri Ecologia, que tem como objetivos apoiar e fortalecer os projetos de Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidos. Algumas atividades também puderam ser apreciadas através de slide. Agradecemos aos funcionários da Epagri Leonir Claudine Bonmaster e Rainer Prochnow pois foram eles que nos desafiam a dar continuidade aos trabalhos de Educação Ambiental.

biental e incrível, do Prêmio Escola É Prática & Ecologia, que nos proporcionou a conquista por dois anos consecutivos. Resaltamos aos senhores pais, que cada uma de nossas conquistas, aconteceu graças ao apoio das famílias e a participação dos alunos. Neste ano realizamos um sonho, com a participação de todos que foi o nosso caderno de receitas que buscamos retratar a culinária local. Agradecemos a Câmara de Vereadores que patrocinou a impressão do caderno e sempre tem nos atencioso. Dando continuidade os alunos do 1º e 2º ano nos agradeceram com uma bela apresentação sobre o nascimento de Jesus: Os alunos do 3º e 4º ano representaram o nascimento de Jesus através de uma peça teatral intitulada, O História mais fantástica, Foi deixada a palavra livre, onde o tesoureiro da escola fez uso da palavra, agradecendo a todos pela presença e pela colaboração, ressaltou que as conquistas aconteceram, pelo esforço dos professores, pais e porque ficou muito bom, apesar de ser construído com material alternativo, a pintura com terra foi uma alternativa de baixo custo e parabenizou pela elaboração do livro de receitas, a APP ofereceu uma lembrança aos funcionários. O secretário da educação Elita Banelato Eger, agradeceu a presença e a colaboração de todos em especial as professoras, e a APP. Cantamos a bela música Noite Feliz, neste momento chegou o Papai Noel, trazendo muita alegria e presentes para as crianças. Todos foram convidados para dirigirem-se até as mesas para degustarem as delícias trazidas pelas famílias, lembrando

que muitos dos pratos partilhados, as receitas encontram-se no caderno de receita. Ao terminar a comer e beber, cada família recebeu um livro de receitas, todas ficaram felizes ao ver sua receita no livro, e agora recebe-lo. Dem mais nada para o momento em Morleia Banelato Bagio, la verei a presente ata. Tila Gropp, 10 de dezembro de 2012.

Soraya Maria Chiquetti
Oficial Administrativo
Visto 18/12/2012

- Morlene D. Schfer Beatriz Schfer
- Sandra Chiquetto - Nadia G. A. Chiquetti
- Yoreltenio Amarali - Edvilene Luviondes
- Lina M. F. Damarchi - Claudete D. Bilch
- Yosilina Sara Elmira ds. X. emg
- Felicio Kacinger
- Felipe Paul
- Imperatriz
- Yosilina Sara
- Yoreltenio Amarali
- Tatiana M. P. Kasepers
- Rosa AS. Jahn
- Josiane K. Fuent -
- Zeli B. Parma
- Nadia da Justina Schroeder
- José Soares de Lima
- Simoni Braed
- João Carlos
- Ezequielomlar
- Yosilina Sara
- Mamã Klamm
- Yoreltenio Amarali
- Yosilina Sara
- Osman Adm

CADERNO DE RECEITAS

Da Escola Para Casa

E. M. E. F.

**EMEF VILA GROPP
ATALANTA**

ANEXO 19



COLEGAS DE TRABALHO

É com imensa satisfação que queremos partilhar parte dos nossos trabalhos realizados no ano de 2012. Este caderno de receitas é fruto de uma pesquisa realizada com as famílias e funcionários desta escola e visa retratar a culinária local.

Desejamos a você um santo e abençoado Natal, faça bom proveito deste caderno.

Professores, alunos e APP EMEF Vila Gropp.

